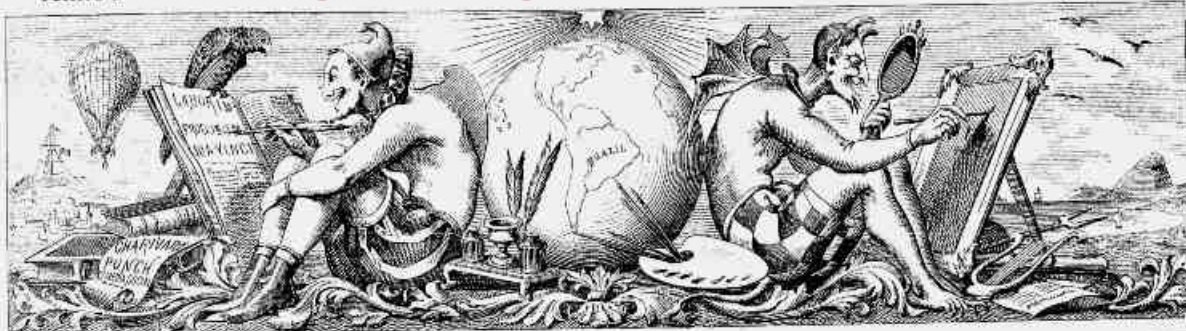


HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Anno I **Ann#1** **HEBDOMADÁRIO**

Nº 21

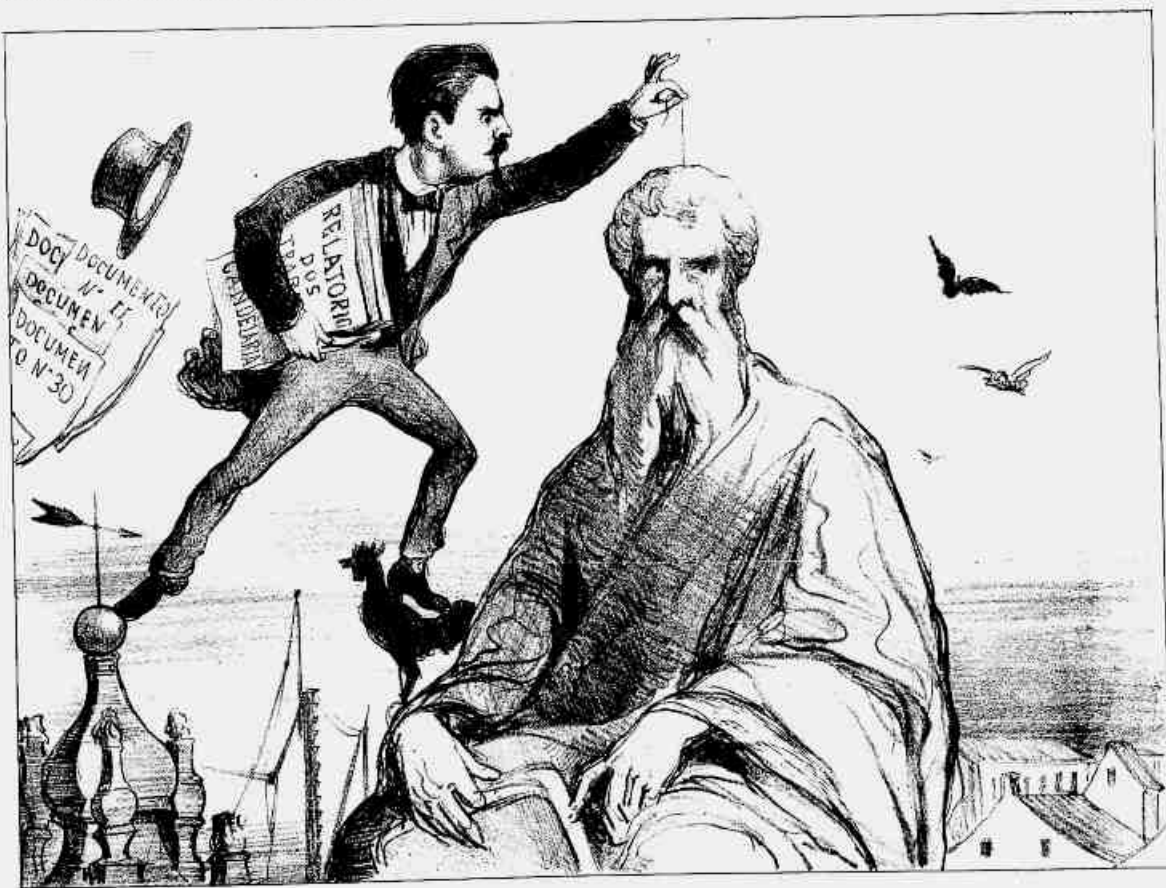


Preço das Assinaturas

CORTE E NITEROHY **Papa as Provluilas**

Anão ☐ ☐ S \$ 200
Semestre ☐ - - \$ 500
Número Anual ☐ ☐ 200

Armo. 101000
Semestre. ☐ '6 16000

[illegible]

Lux facta est!

O doutor de ferro reaparece no horizonte intelectual do Rio de Janeiro, mas desta vez declarando guerra todos os anos de Calábria, podres todos as archibancadas que não foram construídas para o público; e para o porvir suspende num simples fio de cabelo a estatueta de S. Marcos e vai colá-la na

A COMEDIA SOCIAL

RIO DE JANEIRO, 23 DE JUNHO DE 1870.

Os assessores do povo.

Nos países bem organizados, nos países em que aquelles, que os governam, dirigem, commandam sua missão, e ligam a precisa importância a honra, a vida, a fortuna do seus governados, a classe dos magistrados mencio a nobreza, consili-rução e respeito. O povo, então, repousa tranquilo, porque tem certeza de que justiceira será feita a quem de direito.

Em Inglaterra, ali, os magistrados, cercados do maior prestigio, estão a coberto de necessidades e tentações, visto que fructu pagas ordenados.

Qual a provavel reputação que gozará, de probidade e integridade de caracter.

No Brazil, porém, onde só é considerado o homem que toma parte activa nas luctas do palacio, os magistrados que, desde cedo, não se iniciam nos seus mysterios, são lançados à margem, formam uma classe à parte, são verdadeiros parias, não lhes sendo privilegio a carta do bacharel em direito.

Sem a menor importância, vivem ali redozidos à mendicidade quasi, porque os rendos do Estado não são para retrair-se devidamente aquelles que tem de distribuir justiça ao povo.

E no entanto, quando a voz publica denuncia algum acto de improbidade praticado por um juiz ou juiz, impellido muitas vezes pelas duras leis da necessidade, levantam-se todos contra elle, e ali vem, e exemplo da magistratura ingloza.

Essa confrontação não tem cabimento; a Inglaterra recompensa seus juizes de modo que lhe fica o direito de ser severo e inflexivel com aquelles que por ventura praticarem o crime.

De longos annos, vóz em grito, clama-se contra a exiguidade dos vencimentos concedidos aos magistrados.

O poder legislativo, cedendo, mais tarde seu, a opinião publica, occupou-se d'essa magna questão, e adoptou um projecto, que dentro em breve será lei do país, no intuito de melhorar a sorte da nossa magistratura.

Depois de mil obstáculos, foi concedido um augmento de cincoenta por cento nos ordenados dos nossos magistrados; e assim terminou (dizem os monopolistas, de que a propozação ingloza terá origem).

Isso conseguido o fim que se deseja? E' questão de que nos occupamos em o numero seguinte.

Remo Precioso.

Publicamos em seguida um bonito lundu com que fomos obsequiados por nosso digno collaborador o Ka. Sc. Dr. Macedo, e' tirado da 4.^a acta da nossa comedia a Remissão do Precioso, que subiu á scena pela primeira vez ha pouco no theatro S. Luiz.

Em nosso nome e no do publico, que forrosamente applaudiu o lundu, cantado no diao theatro, agradecemos ao dissonante e espirituoso escriptor da bello offerta.

BURTO-LUNDU.

LYONISIA

Bonita e marotinha,
Ka sou como a andorinha,
Que só não faz verão;
Voando a sós no espaço,
Cahar quasi no laço
Que prende o coração.

CINCINATO

Cahubi e enraixado,
Sou peixe, ten peixeado,
Com o anzol no coração;
Não fiquis mais sosinha,
Vem cá, minha andorinha,
Vem fazer verão.

DEUS. — O amor de uma andorinha
Na sombra se amesquinha,
Que lábio esplendor;
Voando a sós no espaço,
Só cahubi no laço
De embrio encantador.

Muito lago é um thesoiro,
Joias, brilhantes, ouro,
Sécia, theatro, ceia,
Sóbs e ade velludo,
(loques, anquinhos... tudo...
E a bolsa sempre cheia.

DEUS. — Sou tempo, e já me inflamma
Que viva chamama
Que abraza o coração;
Presumo que a andorinha
Não fica mais sosinha,
E lá faz verão.

CA. — Pou máz estou em brazas,
Se queites, bati as azas,
Me deixas ser ladrão;
Vamos fazer um ninho,
Vem, meu passatempo,
Vamos fazer verão.

ESCOLA POPULAR.

Recita util.

O povo não pode estudar por si muitas questões que elle ha interessar muito directamente. Para formar juizo e pronunciar-se a respeito d'ellas necessita ha-se na opinião de pessoas mais illuminadas que se apresentam como seus amigos e conselheiros.

Os assessores que até o presente tem tido — os debatores-advogados — (chamam-se) tal habia — tal pensa — em sophismar e torcer a verdade, peiora adquirida nas luctas e carceres do luto, que são capazes de convencer ao mais atido que uma medida fatalissima é um precioso presente do Céo; que a providencia mais accedida e indispensavel é a mais fútil arbitrariedade e absurdo expediente; que uma zumpo intuscaente, enfim, é a agora a mais crystallina e pura.

Sem pôr de incontestável conveniência que o povo tivesse alguns meios seguros de distinguir o verdadeiro do falso amigo, o conselheiro sincero do velhano, o procurador da causa publica do procurador de si mesmo.

Tenho-me eu dado ao estudo extenuante da pathologia social, porém apresentei diversas prescripções, mas entre todas recomendo a seguinte que é aquella que na minha experiencia clinica tenho reconhecido menos sujeita a induzir em erro.

Quando virdes um homem de vida pura e precedentes honrosos commetter uma falta ou mostrar uma fraguezza, observa o procedimento que tem para com elle. Aquelles que procurarem defendê-lo e desculpa-lo, allegando sua longa vida sem mancha, a natural fragilidade humana, etc., coadjuva que são homms de bem, compo o que peceou; e n'elles podis confiar.

Aquelles porém que virdes de bastão alçado, dando caxa ao cidadão, homms que fragueira um vez, e os que de longe acclamam com gritos de — macho! que é cao damado; estola que é cao hypocrisia, jesuita encapotoado, etc.; direi sem receio do errar: — São trahantes refinados.

Aproveitai-se de uma falta para apor do seu pedestal um homem de bem, e nivelat-o com os da sua grey; o que é para elles uma magnifica cartada, pois o seu jogo consiste em confundir o bem e o mal, o victo e a virgido; em abalar todos as crengas, destruir toda a coherencia, e produzir as trevas do entendimento e da consciencia, que são o elemento de que precisam para viver todadamente. Cuidado com elles.

RECADOS DOS AMIGOS

Um dia de procissão.

Diz grante! diz chento!
Promisso do Corpus Christi!
Meo e velho, bello e feio,
Ninguém hipo dia, tria!
O rebolto geral,
A risada festiva,
Os foguetes de alegria,
As moças pelas janellas,
As velhas por detrás das telas,
E o paço zeloso que espia...

Nosso joven traja galas:
O vestido domingueiro
Do guarda-tempo ou das malas
Sai com visos do galeiro;
Penteia a trança a moada;
A pretinha recata
A fronte em alvo turbante;
O taberneiro enluvado,
O legisla encasacado,
Lá vão todos por diante.

São vestidos curtinhos,
Rastrosos, com pig... atroz,
Ei vi galantes pesitidos...
Ah! meu tempo do rapaz!
« No seu tempo o que fazia? »
— Oh, ôms! adoro-as-las
Sem dizer nada a ninguém;
Poi gozâthas, pois do fadas,
Com unhas finas rosadas...
Ha pouco gante que os tem.

Eu que estava de olho aberto,
Vi, mas não fies gabo o gosto,
Que as moças tinham (e certo)
Fadadas pelas no rosto;
Pouteo! sempre o passio!
Deixas as flores sem vigo
O recurso do pinkos;
Do artificial a belloza
Nossa imbu a natureza,
Nem da genga o formosura.

O namorado chibante
Faz um barretada
A' Marilha deslumbrante
No janella debruçada;
Entre os vestidos do côres,
Os véos, chapôes e as flores,
Tudo o verda a pãvada;
Que do país do virar tripa!
Que de figuras do pa!
Que de gente! que tola!

Quando o clarão matinal
Brilha no céu pardacento,
Tá a Guarda Nacional
Encavada o fardamento;
Elle do volta co' a farda,
A mulher co' a espingarda,
Um fillo co' o clarino;
As moças se penteavam,
Os homms se barbeavam,
Em tudo a procissão.

As bandas envolvidas
No capô preto e suareado,
Magdalenas convertidas
Apoz vinda desregrada;
Os fignos endojados,
Com seus vestidos dourados,
On de commendo no peito;
Membrilhos de roupa nova
E de jaca... a toda prova,
Russo, sim, mas sem defeito.

Pou João de calça branca,
E de camisa engomada;
Mo: Maria, pedia manca,
Com saia do chio usado;
Sou Zé do vazio entado
D'um paletal mal talhada,
Chapô branco e flor no peito,
Apevadado como um fuso;
Mas olha... por falta de uso
Como elle vai contrateito.

E quando o Embelho Sagrado
Assomou, tudo homilhoso;
Tudo o povo ajoelhado
No onção conceituisse;
Sublimo Religio!
Que exortas ao bem christão
A Caridade e o Amor!
Que acolhes o arrependido,
Acha em ti fi e descredo,
E peccado o peccador.

O Evangelho de Christo
Remio o gaudio humano;
Sai que ha Deus, pague eu existo,
E adoro o divino areno.
Quando as d'as d'illigida
Nos committu o coraço,
Erguemos olhos aos céos;
A paze nos dá alento,
E allivo do soffrimento
Aos pais do supremo Deus.

Gregorio Mathias.

Actualidades.

A prova do que sobre o capital é que se desorienta e activa cada vez mais o espirito das emprezas; pois é impossível pensar em **indivíduos** sem haver dimensão a empregar. Estão em perspectiva, entre as outras, as seguintes, de que o governo já se occupa: 1.^a Imprensa para levar cartas publicas a todos os pontos do cidadão;

2.ª. *Empreza para levar água a todos as casas da cidade.*

3.ª. *Empreza para dar saneamento a todas as cozinhas da cidade.*

Respeitando muito as grandes idéas, eu que apenas sou homem das pequenas idéas, bem entendido, creio muito mais nos resultados da empresa das archabancadas do Campo, e das açougues e boteguins pelo meio da rua Longa de S. Joaquim.

No *Jornal do Commercio* do 10 do corrente lê-se o seguinte anúncio:

« Um mogo solteiro precisa de uma senhora solteira ou viúva, de idade regular, que entenda alguma coisa de fazer coftens de homem: quem preferir, etc. »

Reflexão.

Porque é que o annuaire não faz a declaração de que é mogo solteiro?

Porque não quer cobrê-lo de homem feito por senhora idosa ou casada, mais somente por senhora solteira ou viúva de idade regular?

Concluído:

O galo quer casadinho em casa.

Pela boa morte o peixe.

A *Reforma* annuaire com o uma vez que o ministério do 10 de Junho se achava em crise; antes porém desse gabinete foi a *Reforma* que publicamente se manifestou em crise rasgada.

Assegurando-me que o — *Orgão Democrático* — então agora em seu período de renascença; e que depois de ter andado solta pela *perplexidade* e as vezes tendo meado do círculo em antagonismo com os raios do círculo, abandonou a circumspectiva e se nãzila no centro.

Deus lhe dê hoje em diante melhor fortuna.

A *Reforma* acaba de offerecer ao mundo um optimo exemplo. Como o seu programma é o das — *reformas* —, foi a primeira a — *reforma-se*.

O *Dezesseis de Junho* continua a fazer obra conta o governo pessoal; mas os malheores, desconfiando do affaire, espallam que tudo aquillo é obra de carregarão; porque só começou a expor-se á ventila depois da escolha do senador pelo Ceará.

Ei não digo nada; mas ainda espero ver no senado Euzébio sentado ao pé do Timandro.

VISELA AOS THEATROS.

Euzébio! está salva a patria!

Alguns legisladores de cada vez impacientes por falta de persistência neste fim estorço, e do recito que gozavam na util escola do Mr. Arnould, sãmba na rua da Urugayana, resolveram de common accordo conceder-lhe, e custa do Estado, uma subvenção, além do que continem affuir as delicias de *etm* alcanzando, em proveito delles e da patria do que são dignos representantes.

Parabéns, leitor, parabéns!

Entre a fumagei de um charuto de havana, da *Casa Branca*, entre o *canto* da Reim ou *canto* da Lafourcade, esbarrava o habitué *tejo* a melhora maninha de discurrir com calma o orçamento... ou as indigias pessoais, que tão entusiasta em discussão no dia seguinte no Camara das suas sessões, ganhando com isso, vós, leitor, que com passo omeis os seus discursos, admirando-lhes a illustração e veu-idade do que são dotados, e a patria que tem tão bons servidores.

Mr. Arnould sabedor dos desejos de seus frequentadores já remetteu para a salaria da rua da Misericórdia o seu pedido de subvenção para ter saluário favoravel, alto do estado em que estão os habitues legislaes.

Euzébio! está salva a patria!

A proxima estrea de M.^{ra} Carlota Patti absove toda nossa attenção.

Talentosa como é, e possuindo uma bella voz, estamos certos que fará as delicias da seus convidados que terão o prazer de ouvir o canto da distincta filha da Italia, acompanhada pelo não menos distincto rabecista Savante e o pianista Theobald Röhler.

A Phenix Dramatic, cuja empresa é merecedora do acolhimento que tem sido da parte do publico, tem levado á scena os operetas de seu antigo repertorio, *Rainha Crimosa*, *Chiquita na floresta*, *Melhores e outros*, as quaes tem sido bem integradas pelas artistas que se encarregam de sua execução.

Felicitamos a empresa pelo gosto e luto com que tem montado aquellas comédias.

O S. Pedro de Alcantara tem exhibido a curiosidade da seus frequentadores o drama de grande apparato *Os Escravos Brancos*, que tem sido bem representado por toda a companhia, e com especialidade pelos Srs. J. Augusto Martins.

Al Luto Maternal, comédia de um género inteiramente novo, e cheia do moralidade e ditas especiosas, vai tendo successo, e que não admira, porque tallo que é bem agrada.

O intelligente Martins, a quem coube um dos principaes papeis na comédia, é memorador de nossos embals.

A eximio e festejada cantora, cuja marmota voz e pericia no arte tem feito as delicias d'aquelles que tiveram a dita do ourelas em varias cidades da Europa e America do Norte, chegou ao Rio de Janeiro, onde accipio a esgoma a illustrado publico fluminense, que conservando ainda frescas recordações das encantadoras notas que lhe proferiu os Srs. De La Grange, Charton, Stolz, La (u) e outros, não deixará por certo de apreciar devidamente e de applaudir com entusiasmo a nova virtuosa, que visito o abençoado torão brasileiro.

Não vem só; acompanhada a os seus collegas de arte, Theobald Röhler, organista, e o habil rabecista Savante, com os quaes tem ella se apresentando nos principaes auditórios da Europa e America, que os saudaram apreciar.

O theatro de S. Pedro de Alcantara veste-se de gala para oodi o congnatissimo de seus novos hospedes, dignos companheiros de taes nobilidades que grangearão a benevolto acolhimento que aos artistas do merecimento se fazer o publico fluminense.

Antecios esperamos a sua estrea.

13 de Junho de 1870.

Augustus.

O QUE VAI POR AHI

A chova, depois de se ter feito esperar tanta, appareceu por fim na madrugada do 21 do corrente mez, e os aqueductos que esperavam fazer mais negocio do que os habitues concurrenças do templo de papilio no campo de S. Anna, ficaram a alba, porque o preço do banho de água deitou logo.

Os legados deputados andavam já bastante perplexos, por não terem com que levar as mãos e desculpar-se da estabillidade dos sessões, e já pelos conselheiros da camara com um zito-zito ameaçador e fallacioso em exerceo pressão sobre o governo, além do que este mandasse pôr na ante-ala do edificio duas pias com cerveja. Alguns legisladores, porém, de tendencias mais economicas pediam que em vez do cerveja se usasse do gengibre; e as suas razões eram tão valiosas como as que elles apresentavam, quanto negam apoio a um ministério que não lhes dá algum meio de vida.

O agoneiro da madrugada do dia 21 veio acalmar toda esta effervescencia, e os pais de patria, representantes do pais, vendo-se habidos de materia para discussão, desejam fazer uma reforma no regulamento interno da Assembléa.

Aos agoneis urubios (não me animo a chamalos agoneis), os filhotes da urubia da cadia velha, p. approvamos alguma licença ao empregado publico que desajava li com todos os seus vencimentos a Paris: ven os cofres cantantes, ou se davam a sua adhesão a qualquer outro meio igualmente importante, tinham de levantar-se. Escusado é dizer que todos ficaram sentados.

Não pais em que a inflexão da lei é a regra, e a sua observancia constitue uma rarissima excepção, é muito natural sem os *cleros* do pais os maiores violadores das mais simples disposições regulamentares.

Os quaesquitos getos por causada esterilidade do projectos que ao pais despectaram affim alguns remanes (eja) rura li na consciencia endurecida dos agoneis e dignissimos senhores.

Depois do muito ponderar, um d'ollos mais esparto e mais sagaz, desejou do conquistar gloria immortel para o seu nome, propoz aos collegas o

seguinte: — « De ora em diante o deputado que appostrar qualquer resolução da augusta camara, levantará o dolo para a ar. »

Não se poderia dar tanta calia das applausos que foi celebrado tão fecundo engenho! Julgamos muitos que terão de ser porfiadasas discussões, e provavelmente não ficará esgotada a matreza este anno.

Alguns dos representantes, menos farelas cotissimas-se logo para offerecer a uma coroa de ouro ao talentoso confado, e para mais solemnidade, mendigar-se-lhe a assignatura gratuita de grande numero de pessoas. Na coroa tem gravada esta inscripção:

AO SENHORE A PATRIA AGRADECIDA.

São tão grandes, tão visíveis e tão palpaveis os inconvenientes do monopólio das legações que os proprios estancionistas de distincção que tem viado pelo Brasil reconheceram isto.

O professor Agassiz, apesar de se haver domado pouco tempo no Imperio, dá bem claramente os seus odo: — *Vingim ao Brasil!*

« I have been surprised to find young lawyers almost invariably at the head of the administration of the provinces, where practical men, conversant with the interests of agriculture, commerce and the mechanical arts, would, in my opinion, have been better adapted to the pressing duty of stimulating all possible commercial activity in the active life of a young and aspiring nation. »

Isto em linguagem vernacula significa o seguinte:

Fiquei sorprendido de ver jovens legistas quasi sempre administrando as provincias, em que homens practicos, concelheiros dos interesses da agricultura, do commercio e das artes mechanicas sentiam mais aptos, no meu opinião, para dar andamento, como é de urgente devor, a todos os trabalhos concernentes á vida activa de uma nação nova e cheia das aspirações.

Os proprios legistas do capitulo esclarecido o de outro important reconhecimento e deploração este lamentavel estado do conses. O Dr. Rangel Pestana, advogado, em um discurso recentemente publicado no *Correio Nacional*, acorda do censurar de um modo bem claro e bem terminante o dito monopólio.

As archibancadas do Campo de Sant'Anna acabam de ser falmadas oficialmente. Uma commissão nomeada por attribuição competente declarou em seu parecer que ellas haviam sido construidas contra todos os preceitos da arte, e não offereciam a minima segurança. Na linguagem n'essas archibancadas destinados a supportar pesos de mais de quarententa arrebais, sem terem entretanto o menor estio nem a mais insignificante escora. Desastres inevitaveis hão de occorrer, se essas armadilhas forem frequenlissimas ao publico.

Os empresarios porão não pensaram do mesmo modo. A liberdade o um dos mais preciosos dons que se podem conceder ao homem neste mundo, e todo o homem deve ter a liberdade de ir e vir, e de se estabelecer, onde bem lhe parecer.

No dia 21 do corrente abriu-se a escola militar, que se havia conservado fechada durante a guerra. Aquella mesclinha genérica, cheia de vida e de patriotismo, que interrompia os seus estudos para ir baratar o sangue nos campos de batalha, volta agora a completar a sua educação scientifico-militar. Estiveram presentes S. M. Imperial, S. A. o Sr. conde d'Alva e varios generaes do nosso exercito. Fez um discurso por parte do conselho de instrução o Sr. Dr. Thomaz Alves, e por parte dos alumnos o capitão de artilheria o Mr. Amarello Otávio de Vasconcellos.

No quinta-feira p. p. celebrou-se a processão do Corpus Christi. Camo o Gregorio Mathias inconfundivel de relatar o que viu, absterio-se de accrescentar palavra ao que elle escreveu.

Recolheu a *Comedia Social* o 4.º numero do *Jornal do Foro* e o 4.º numero da *Imprensa Academica*, folhas publicadas em S. Paulo, a *Comedia Social* agradece a remessa, e deseja a esses collegas da imprensa prospera carreira.

O ministério da agricultura pediu autorisação para um empréstimo de 35.000.000.000. Esta quantia sera destinada ao prolongamento da estrada do ferro de D. Pedro II, ate o rio das Velhas, Porto Novo da Cunha e Cachoeira.

Edifício.



Situação assustadora da Reforma.



O Futuro admirado das grandezas do Presente.